

VYGOTSKY E A PRÁTICA PEDAGÓGICA CONTEMPORÂNEA: MEDIÇÃO, INTERAÇÃO SOCIAL E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

VYGOTSKY AND CONTEMPORARY PEDAGOGICAL PRACTICE: MEDIATION, SOCIAL INTERACTION AND MEANINGFUL LEARNING

Artigo recebido em: 12/10/2025

Artigo aceito em: 3/13/2026

Leonardo Corrêa Costa*

*Faculdade Iguazu (FI), Capanema, Paraná, Brasil

Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-7757-6217>

leopesquisador@gmail.com

Júnio Souza dos Santos**

**Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), João Pessoa, Paraíba, Brasil

Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-1059-3416>

souzajun81@gmail.com

Joelson Lopes da Paixão***

***Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8874-5151>

joelson.paixao@hotmail.com

Jane Schumacher***

***Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0681-0202>

jane.schumacher@ufsm.br

Fábio Brito da Silva****

****Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, Bahia, Brasil

Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-6716-4579>

fbrittodasilva@gmail.com

Luís Eduardo de Sena dos Santos*****

*****Universidade Federal do Pará (UFPA), Abaetetuba, Pará, Brasil

Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-1151-8251>

luiseduardosantos88@gmail.com

Lana Carla Vieira Batista*****

*****Universidade de Passo Fundo (UPF), Cajari, Maranhão, Brasil

lanacarlabatista@hotmail.com

Lucas Xavier Brito*****

*****Universidade Federal do Tocantins (UFT), Palmas, Tocantins, Brasil

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7824-0168>

lukas_xavier@uft.edu.br

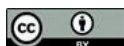
The authors declare that there is no conflict of interest

Resumo

A teoria histórico-cultural elaborada por Lev Semyonovich Vygotsky figura entre as bases teóricas mais influentes para a compreensão dos processos de aprendizagem e do desenvolvimento humano no campo educacional contemporâneo. Ao sustentar que o desenvolvimento cognitivo se realiza

Abstract

The historical-cultural theory developed by Lev Semyonovich Vygotsky stands among the most influential theoretical foundations for understanding learning processes and human development in contemporary education. By arguing that cognitive development occurs fundamentally through socially mediated



fundamentalmente por meio das interações sociais mediadas pela linguagem e pela cultura, Vygotsky rompeu com perspectivas individualistas da aprendizagem e inaugurou um paradigma que valoriza as relações sociais, a mediação pedagógica e as práticas culturais na construção do conhecimento. Na prática pedagógica atual, marcada por transformações tecnológicas, diversidade sociocultural e demandas por metodologias ativas, os fundamentos da teoria vygotkyana permanecem altamente relevantes para a organização de ambientes de aprendizagem que favoreçam o desenvolvimento integral dos estudantes. Conceitos como mediação, internalização, linguagem como instrumento psicológico e Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) oferecem referenciais teóricos importantes para compreender de que modo o ensino pode potencializar o desenvolvimento cognitivo por meio da interação orientada entre professores e alunos. O presente estudo analisa criticamente as contribuições da teoria de Vygotsky para a prática pedagógica contemporânea, investigando de que forma seus princípios teóricos podem orientar estratégias de ensino voltadas à construção colaborativa do conhecimento. Do ponto de vista metodológico, trata-se de pesquisa qualitativa de natureza bibliográfica, desenvolvida por meio de revisão sistemática da literatura científica sobre teoria histórico-cultural e aprendizagem escolar. A análise evidencia que os princípios vygotkyanos continuam a oferecer subsídios relevantes para práticas pedagógicas que valorizam o diálogo, a cooperação e a mediação docente como elementos centrais do processo educativo. Além disso, observa-se que abordagens pedagógicas contemporâneas, como metodologias ativas, aprendizagem colaborativa e educação inclusiva, dialogam diretamente com os fundamentos da teoria histórico-cultural. Conclui-se que a contribuição de Vygotsky permanece fundamental para a compreensão dos processos de ensino e aprendizagem na educação contemporânea, especialmente no que se refere à valorização das interações sociais, da mediação pedagógica e da construção coletiva do conhecimento no ambiente escolar.

Palavras-chave: Vygotsky. Aprendizagem. Mediação pedagógica. Zona de Desenvolvimento Proximal.

interactions shaped by language and culture, Vygotsky broke with individualistic perspectives on learning and established a paradigm that values social relations, pedagogical mediation and cultural practices in knowledge construction. In current pedagogical practice, marked by technological transformations, sociocultural diversity and demands for active methodologies, the foundations of Vygotskian theory remain highly relevant for organizing learning environments that foster students' integral development. Core concepts such as mediation, internalization, language as a psychological instrument and the Zone of Proximal Development (ZPD) offer important theoretical frameworks for understanding how teaching can enhance cognitive development through guided interaction between teachers and students. This study critically analyzes Vygotsky's contributions to contemporary pedagogical practice, investigating how his theoretical principles can guide teaching strategies aimed at the collaborative construction of knowledge. Methodologically, this is qualitative bibliographic research developed through a systematic review of scientific literature on historical-cultural theory and school learning. The analysis shows that Vygotskian principles continue to offer relevant contributions for pedagogical practices that value dialogue, cooperation and teacher mediation as central elements of the educational process. Furthermore, it is observed that contemporary pedagogical approaches, such as active methodologies, collaborative learning and inclusive education, directly engage with the foundations of historical-cultural theory. It is concluded that Vygotsky's contribution remains fundamental to understanding teaching and learning processes in contemporary education, particularly regarding the value placed on social interactions, pedagogical mediation and the collective construction of knowledge in the school environment.

Keywords: Vygotsky. Learning. Pedagogical Mediation. Zone of Proximal Development.

1 INTRODUÇÃO

A compreensão dos processos de aprendizagem constitui uma das principais preocupações do campo educacional, sobretudo em contextos escolares marcados por transformações sociais, culturais e tecnológicas de grande envergadura. Ao longo do século XX, diferentes correntes teóricas buscaram explicar como os indivíduos constroem conhecimentos e desenvolvem habilidades cognitivas. Entre essas abordagens, a teoria histórico-cultural formulada por Lev Semyonovich Vygotsky se destaca como uma das contribuições mais relevantes para a compreensão da relação entre desenvolvimento humano, linguagem e aprendizagem (Daniels, 2003; Vygotsky, 2010).

Vygotsky desenvolveu sua teoria a partir da premissa de que o desenvolvimento cognitivo não ocorre de forma isolada ou exclusivamente biológica, mas resulta da interação constante entre o indivíduo e o contexto sociocultural no qual está inserido. Prestes (2012) ressalta que a correta compreensão dos conceitos formulados por Vygotsky exige atenção às nuances teóricas de sua obra, frequentemente perdidas em interpretações superficiais. O autor argumenta que as funções psicológicas superiores emergem das relações sociais mediadas por instrumentos culturais, especialmente pela linguagem. Nesse sentido, o conhecimento não é simplesmente adquirido de forma passiva, mas construído por meio da participação ativa do indivíduo em práticas sociais compartilhadas (Vygotsky, 2007).

Um dos conceitos centrais da teoria vygotskyana é o de mediação. Para Vygotsky (2007), o desenvolvimento cognitivo ocorre por meio da utilização de instrumentos e signos culturalmente construídos que medeiam a relação entre o indivíduo e o mundo. Entre esses instrumentos, a linguagem ocupa posição central, pois permite a organização do pensamento e a internalização de significados culturais. Em obra dedicada especificamente à relação entre pensamento e linguagem, Vygotsky (2008) aprofunda essa análise, demonstrando que palavra e pensamento se constituem mutuamente no processo de desenvolvimento humano. A aprendizagem, portanto, não se limita à assimilação de informações, mas envolve a participação do estudante em processos de interação social que possibilitam a construção coletiva do conhecimento.

Outro conceito fundamental da teoria histórico-cultural é a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), definida como a distância entre aquilo que o indivíduo consegue realizar de forma autônoma e aquilo que é capaz de realizar com o auxílio de

um mediador mais experiente. Esse mediador pode ser um professor, um colega ou qualquer participante do processo educativo que possua maior domínio de determinado conhecimento (Vygotsky, 2007). A noção de ZDP enfatiza que o ensino eficaz deve se situar nesse espaço de potencial desenvolvimento, oferecendo suporte pedagógico que permita ao estudante avançar em suas capacidades cognitivas. Para Moll (2002), a contribuição dessa perspectiva para o campo educacional consiste precisamente na possibilidade de repensar o papel do professor como organizador de situações de aprendizagem que explorem o potencial de desenvolvimento dos alunos.

No contexto da prática pedagógica contemporânea, marcada por desafios relacionados à diversidade de perfis de aprendizagem, inclusão educacional e integração de tecnologias digitais, os princípios da teoria vygotskyana mantêm grande relevância. A valorização das interações sociais, da aprendizagem colaborativa e da mediação docente encontra forte respaldo nos fundamentos da abordagem histórico-cultural. Conforme apontam Vygotsky, Luria e Leontiev (2016), a linguagem e as relações sociais constituem o alicerce sobre o qual se organiza o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, tornando as interações educativas um fator determinante para o progresso intelectual dos estudantes.

Diversas metodologias pedagógicas contemporâneas, como aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem cooperativa e metodologias ativas, incorporam princípios que dialogam diretamente com as ideias de Vygotsky sobre o papel do diálogo e da colaboração no processo de construção do conhecimento. Tais abordagens reconhecem que o processo educativo deve envolver atividades nas quais o estudante assuma papel ativo, participando de interações que estimulem a investigação, o raciocínio crítico e a reflexão conjunta.

Outro aspecto relevante se refere à importância da linguagem no processo educativo. Para Vygotsky (2008), a linguagem não é apenas instrumento de comunicação, mas também ferramenta fundamental para a organização do pensamento e para a construção do conhecimento. O diálogo pedagógico, a argumentação e a interação discursiva no ambiente escolar se tornam, portanto, elementos centrais para a aprendizagem significativa. Nesse sentido, práticas pedagógicas que estimulam a participação ativa dos estudantes em discussões, debates e atividades colaborativas podem contribuir para o desenvolvimento de habilidades cognitivas complexas.

No contexto educacional atual, caracterizado pela presença crescente de tecnologias digitais e pela necessidade de desenvolver competências relacionadas ao pensamento crítico e à resolução de problemas complexos, a teoria histórico-cultural oferece importantes fundamentos para repensar práticas pedagógicas tradicionais. A integração de recursos tecnológicos ao processo educativo pode potencializar interações sociais e ampliar possibilidades de mediação pedagógica, desde que tais tecnologias sejam utilizadas de forma articulada aos princípios da aprendizagem colaborativa e da construção coletiva do conhecimento.

Diante desse cenário, torna-se pertinente investigar de que forma os fundamentos teóricos propostos por Vygotsky podem contribuir para a compreensão e a organização das práticas pedagógicas na educação contemporânea. Assim, a presente pesquisa parte da seguinte questão norteadora: de que maneira os princípios da teoria histórico-cultural de Vygotsky podem orientar práticas pedagógicas capazes de favorecer a aprendizagem significativa no contexto educacional atual?

A partir dessa problematização, estabelece-se como objetivo geral analisar as contribuições da teoria de Vygotsky para a compreensão da aprendizagem na prática pedagógica contemporânea. Para o alcance desse objetivo, definem-se os seguintes objetivos específicos: examinar os principais conceitos da teoria histórico-cultural relacionados ao processo de aprendizagem; analisar o papel da mediação pedagógica no desenvolvimento cognitivo dos estudantes; investigar a importância das interações sociais na construção do conhecimento no ambiente escolar; e discutir as implicações da teoria vygotskyana para a organização de práticas pedagógicas na educação contemporânea.

A relevância deste estudo reside na necessidade de compreender criticamente as contribuições da teoria histórico-cultural para a prática pedagógica atual, especialmente em um contexto educacional marcado por desafios relacionados à diversidade de estudantes, à inclusão escolar e à integração de novas tecnologias no ensino. A análise dos fundamentos vygotskyanos permite aprofundar a compreensão sobre o papel das interações sociais, da mediação docente e da linguagem na construção do conhecimento, oferecendo subsídios teóricos importantes para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais reflexivas, colaborativas e orientadas ao desenvolvimento integral dos estudantes.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A teoria histórico-cultural formulada por Lev Semyonovich Vygotsky representa uma das bases teóricas mais relevantes para a compreensão dos processos de aprendizagem no campo educacional. Desenvolvida no início do século XX, essa abordagem propõe uma concepção de desenvolvimento humano profundamente vinculada às relações sociais e culturais nas quais o indivíduo está inserido. Diferentemente de teorias que enfatizam aspectos exclusivamente biológicos ou maturacionais do desenvolvimento, Vygotsky argumenta que as funções psicológicas superiores se constituem a partir da interação entre o sujeito e o meio sociocultural, sendo mediadas por instrumentos simbólicos construídos historicamente pela humanidade (Luria, 2010; Vygotsky; Luria; Leontiev, 2016).

Para Vygotsky (2007), o desenvolvimento cognitivo ocorre inicialmente no plano social e posteriormente é internalizado pelo indivíduo. Esse princípio é sintetizado na ideia de que toda função psicológica aparece duas vezes no desenvolvimento humano: primeiro no plano interpsicológico, entre as pessoas, e depois no plano intrapsicológico, no interior do próprio indivíduo. Essa perspectiva evidencia que a aprendizagem não pode ser compreendida como processo exclusivamente individual, mas como fenômeno profundamente social, no qual as interações entre sujeitos desempenham papel central na construção do conhecimento.

Um dos conceitos fundamentais da teoria vygotskyana é o de mediação. A relação entre o indivíduo e o mundo não ocorre de forma direta, mas se realiza por meio de instrumentos culturais e signos que organizam a atividade humana. Entre esses instrumentos mediadores, a linguagem ocupa posição central, pois permite a organização do pensamento e a construção de significados compartilhados. Vygotsky (2007) afirma que a linguagem constitui um instrumento psicológico fundamental para o desenvolvimento das funções cognitivas superiores, possibilitando que o indivíduo internalize conhecimentos socialmente produzidos. Smolka (2012), ao analisar o processo de alfabetização como prática discursiva, reforça essa perspectiva ao demonstrar que a linguagem escrita não se reduz a uma habilidade técnica, mas representa a apropriação de um sistema simbólico culturalmente construído.

Nesse sentido, o processo educativo assume papel estratégico no desenvolvimento cognitivo dos estudantes. A escola constitui espaço privilegiado de mediação cultural, no

qual os sujeitos entram em contato com conhecimentos sistematizados e participam de práticas sociais orientadas à construção do saber. Para Libâneo (2013), a aprendizagem escolar deve ser compreendida como processo mediado pela atuação intencional do professor, responsável por organizar situações didáticas que possibilitem aos estudantes se apropriar de conhecimentos historicamente produzidos pela sociedade. Essa concepção atribui à prática pedagógica papel central no desenvolvimento intelectual dos alunos. Duarte (2013) complementa essa análise ao enfatizar que o processo de apropriação cultural mediado pela escola é condição fundamental para o desenvolvimento da individualidade e da autonomia dos sujeitos.

Outro conceito central da teoria histórico-cultural é a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP). Vygotsky (2007) define a ZDP como a distância entre o nível de desenvolvimento real, determinado pela capacidade do indivíduo de resolver problemas de forma independente, e o nível de desenvolvimento potencial, que corresponde à capacidade de resolver problemas com o auxílio de um mediador mais experiente. Esse conceito evidencia que a aprendizagem pode anteceder o desenvolvimento, uma vez que o ensino orientado pode impulsionar o avanço das capacidades cognitivas dos estudantes. Para Oliveira (2010), o conceito de ZDP permite compreender que o ensino eficaz não deve se limitar ao que o aluno já sabe, mas deve explorar seu potencial de desenvolvimento por meio de atividades que desafiem suas capacidades cognitivas.

A noção de ZDP tem importantes implicações para a prática pedagógica. Ao reconhecer que os estudantes podem realizar determinadas tarefas com o apoio de um mediador, a teoria vygotskyana destaca a importância de estratégias pedagógicas que promovam interação, colaboração e orientação docente no processo de aprendizagem. Wood, Bruner e Ross (1976), ao investigarem o papel do suporte instrucional na resolução de problemas, desenvolveram o conceito de andaimento (*scaffolding*), que se alinha à perspectiva da ZDP ao descrever como o suporte progressivo e gradualmente reduzido de um mediador mais competente permite ao aprendiz internalizar as habilidades necessárias para a realização autônoma das tarefas.

Outro aspecto relevante da teoria vygotskyana se refere à importância das interações sociais na construção do conhecimento. A aprendizagem ocorre em contextos de interação nos quais os sujeitos compartilham significados, negociam interpretações e constroem coletivamente novos saberes. Nesse sentido, a sala de aula pode ser compreendida como espaço de diálogo e cooperação, no qual professores e estudantes

participam de processos de construção conjunta do conhecimento. Para Rego (2014), a teoria histórico-cultural enfatiza que o desenvolvimento humano está intrinsecamente relacionado às experiências sociais vivenciadas pelo indivíduo, sendo a escola um ambiente fundamental para a ampliação dessas experiências.

No contexto da prática pedagógica contemporânea, os princípios da teoria vygotskyana dialogam diretamente com abordagens educacionais que valorizam a aprendizagem ativa e colaborativa. Metodologias pedagógicas como aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem cooperativa e estratégias ativas partem do pressuposto de que o estudante deve assumir papel ativo na construção do conhecimento, participando de atividades que envolvam investigação, interação e reflexão crítica. Essas abordagens encontram respaldo na concepção vygotskyana de aprendizagem como processo social mediado.

Além disso, a teoria histórico-cultural também oferece contribuições relevantes para a educação inclusiva. Ao enfatizar a importância da mediação pedagógica e das interações sociais no desenvolvimento cognitivo, Vygotsky fornece fundamentos para práticas educacionais que valorizem a diversidade de ritmos e estilos de aprendizagem. Saviani (2013) ressalta que uma pedagogia comprometida com o desenvolvimento integral dos estudantes precisa reconhecer as condições sociais e culturais nas quais o aprendizado se realiza, o que exige organizar a escola de modo a oferecer suporte diferenciado a cada estudante. Para Libâneo (2015), a gestão escolar democrática e a organização intencional dos processos pedagógicos são condições necessárias para que a escola possa responder às demandas de uma população estudantil plural e diversa.

Outro aspecto importante está na relação entre linguagem e pensamento no processo de aprendizagem. Para Vygotsky (2008), a linguagem desempenha papel essencial na formação do pensamento conceitual, permitindo que o indivíduo organize ideias, formule hipóteses e construa conhecimentos abstratos. No ambiente escolar, o diálogo pedagógico, as discussões em grupo e as atividades discursivas se tornam elementos fundamentais para a construção do conhecimento. A valorização da linguagem como instrumento de aprendizagem reforça a importância de práticas pedagógicas que estimulem a participação ativa dos estudantes no processo educativo.

Dessa forma, o referencial teórico evidencia que a teoria histórico-cultural oferece importantes fundamentos para compreender os processos de aprendizagem na prática pedagógica contemporânea. Ao destacar o papel das interações sociais, da mediação

pedagógica e da linguagem na construção do conhecimento, a abordagem vygotskyana contribui para o desenvolvimento de práticas educacionais orientadas à formação crítica e à participação ativa dos estudantes no processo educativo.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa se caracteriza como estudo de natureza qualitativa, desenvolvido a partir de uma investigação bibliográfica sobre as contribuições da teoria histórico-cultural de Vygotsky para a compreensão dos processos de aprendizagem na prática pedagógica contemporânea. A escolha dessa abordagem metodológica se fundamenta na necessidade de analisar criticamente produções teóricas que discutem a relação entre desenvolvimento cognitivo, interação social e mediação pedagógica no contexto educacional.

Quanto à natureza da pesquisa, o estudo pode ser classificado como investigação de caráter básico, uma vez que busca ampliar a compreensão teórica sobre os fundamentos da aprendizagem à luz da teoria histórico-cultural. Segundo Gil (2021), pesquisas de natureza básica têm como finalidade produzir conhecimentos que contribuam para o avanço das discussões científicas em determinado campo do saber, sem necessariamente estarem orientadas para aplicações imediatas. Nesse sentido, a investigação procura aprofundar a compreensão teórica sobre os princípios vygotskyanos e suas implicações para a prática pedagógica atual.

Em relação à abordagem metodológica, a pesquisa adota uma perspectiva qualitativa. Essa abordagem é particularmente adequada para investigações que buscam compreender fenômenos educacionais complexos, como é o caso dos processos de ensino e aprendizagem. Ela permite analisar interpretações, conceitos e relações presentes na literatura científica, favorecendo a construção de reflexões críticas sobre o objeto de estudo. Conforme destaca Vergara (2022), pesquisas qualitativas são apropriadas quando o objetivo da investigação consiste em interpretar fenômenos sociais e compreender suas implicações em contextos específicos.

No que se refere aos objetivos da investigação, o estudo apresenta caráter exploratório e descritivo. A dimensão exploratória é justificada pela intenção de ampliar o entendimento sobre as contribuições da teoria histórico-cultural para a prática pedagógica contemporânea. Segundo Gil (2021), pesquisas exploratórias são utilizadas

quando se pretende aprofundar o conhecimento sobre determinado tema ou identificar novas perspectivas de análise sobre um fenômeno investigado. Nesse sentido, a pesquisa busca examinar conceitos fundamentais da teoria vygotskyana e suas relações com práticas pedagógicas atuais. Simultaneamente, a investigação também apresenta caráter descritivo, pois busca sistematizar e interpretar as principais contribuições teóricas relacionadas ao tema estudado. Gil (2021) afirma que pesquisas descritivas têm como finalidade registrar, analisar e interpretar características de determinado fenômeno, contribuindo para a construção de um quadro analítico que permita compreender suas principais dimensões.

O processo de coleta de dados foi realizado por meio de levantamento bibliográfico em bases de dados acadêmicas amplamente reconhecidas, incluindo SciELO, Google Scholar, Scopus e periódicos científicos da área da educação. Foram utilizados descritores relacionados ao tema da pesquisa, tais como "Vygotsky", "teoria histórico-cultural", "aprendizagem mediada", "zona de desenvolvimento proximal" e "mediação pedagógica". O recorte temporal priorizou publicações contemporâneas que discutem a aplicação da teoria vygotskyana na prática pedagógica atual, além das obras clássicas do próprio Vygotsky consideradas fundamentais para a compreensão da teoria.

Os critérios de inclusão adotados para a seleção das fontes contemplaram livros acadêmicos, artigos científicos publicados em periódicos revisados por pares e capítulos de livros que abordam a teoria histórico-cultural e sua relação com os processos de ensino e aprendizagem. Foram excluídos materiais sem identificação clara de autoria, textos opinativos sem fundamentação científica e publicações que não apresentavam relação direta com o objeto de estudo. Esse procedimento permitiu assegurar a qualidade e a relevância das fontes utilizadas na análise teórica.

Após a seleção das obras, os textos foram submetidos a um processo de análise de conteúdo de natureza temática. Vergara (2022) destaca que a análise de conteúdo constitui procedimento metodológico eficaz para a interpretação de textos acadêmicos, pois possibilita identificar padrões de sentido e estabelecer relações entre diferentes perspectivas teóricas. A partir desse processo analítico, foram identificadas categorias centrais relacionadas aos conceitos de mediação pedagógica, interação social, linguagem como instrumento psicológico e Zona de Desenvolvimento Proximal. Essas categorias orientaram a organização da análise apresentada na pesquisa, permitindo articular diferentes contribuições teóricas em torno do problema investigado.

Dessa forma, a metodologia adotada neste estudo busca garantir rigor científico na análise das fontes bibliográficas e contribuir para o aprofundamento das discussões sobre as contribuições da teoria histórico-cultural para a prática pedagógica contemporânea, oferecendo subsídios teóricos relevantes para a reflexão sobre os processos de ensino e aprendizagem no contexto educacional atual.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da literatura especializada sobre a teoria histórico-cultural e sua aplicação na prática pedagógica contemporânea evidencia que os fundamentos propostos por Lev Semyonovich Vygotsky permanecem altamente relevantes para a compreensão dos processos de ensino e aprendizagem no contexto educacional atual. Os resultados da investigação apontam que os conceitos centrais da teoria vygotskyana, especialmente mediação, interação social, linguagem como instrumento psicológico e Zona de Desenvolvimento Proximal, continuam a orientar abordagens pedagógicas voltadas para a construção ativa e coletiva do conhecimento.

Um dos principais resultados identificados é devido ao papel central da mediação pedagógica no processo de aprendizagem. A literatura analisada indica que o professor, na perspectiva histórico-cultural, não atua apenas como transmissor de informações, mas como mediador do processo educativo, responsável por organizar situações de aprendizagem que favoreçam o desenvolvimento cognitivo dos estudantes. Libâneo (2013) argumenta que o ensino constitui uma atividade intencionalmente organizada com o objetivo de promover a apropriação de conhecimentos socialmente produzidos, sendo a mediação docente elemento fundamental para orientar os alunos na construção do saber. Nessa mesma perspectiva, Paixão (2026a) destaca que o professor contemporâneo se defronta com desafios significativos no exercício da mediação, sendo necessário repensar continuamente suas estratégias pedagógicas frente às transformações do contexto educacional.

Nesse sentido, a prática pedagógica baseada nos princípios da teoria histórico-cultural exige que o professor desenvolva estratégias didáticas capazes de estimular a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem. Atividades que envolvem diálogo, colaboração e resolução coletiva de problemas contribuem para a construção de ambientes educativos nos quais o conhecimento é produzido por meio da interação entre

os sujeitos. A análise dos estudos examinados indica que práticas pedagógicas centradas exclusivamente na exposição de conteúdos tendem a limitar as possibilidades de desenvolvimento cognitivo dos estudantes, uma vez que reduzem as oportunidades de interação e reflexão crítica no ambiente escolar.

Outro resultado relevante é a importância das interações sociais no desenvolvimento das funções psicológicas superiores. Vygotsky (2007) argumenta que o desenvolvimento cognitivo ocorre inicialmente no plano social, sendo posteriormente internalizado pelo indivíduo. Essa perspectiva reforça a ideia de que a aprendizagem é resultado de processos de interação nos quais os sujeitos compartilham significados e constroem conhecimentos coletivamente. No contexto da prática pedagógica, essa concepção implica reconhecer a sala de aula como espaço de diálogo e cooperação, no qual professores e estudantes participam de processos interativos de construção do conhecimento.

A literatura analisada também evidencia a relevância do conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal para a organização de práticas pedagógicas eficazes. A ZDP permite compreender que o ensino deve se situar no espaço de potencial desenvolvimento do estudante, oferecendo suporte pedagógico que possibilite a ampliação de suas capacidades cognitivas. Oliveira (2010) destaca que o conceito de ZDP fornece importantes subsídios para a elaboração de estratégias didáticas que considerem as diferenças individuais entre os estudantes, permitindo que o professor ajuste suas intervenções pedagógicas de acordo com o nível de desenvolvimento de cada aluno.

Nesse contexto, práticas pedagógicas que envolvem aprendizagem colaborativa e trabalho em grupo se tornam particularmente relevantes. A interação entre estudantes com diferentes níveis de conhecimento pode favorecer processos de aprendizagem mediados, nos quais os alunos mais experientes auxiliam os colegas na resolução de tarefas complexas. Esse tipo de interação contribui para ampliar as possibilidades de desenvolvimento cognitivo dentro da Zona de Desenvolvimento Proximal, reforçando o caráter social da aprendizagem proposto por Vygotsky.

Outro aspecto importante identificado na análise é a centralidade da linguagem no processo de construção do conhecimento. Para Vygotsky (2007), a linguagem constitui instrumento fundamental para a organização do pensamento e para a internalização de significados culturais. No ambiente escolar, atividades que estimulam a argumentação, o diálogo e a reflexão coletiva favorecem o desenvolvimento do pensamento conceitual.

Rego (2014) destaca que a interação discursiva no contexto educativo permite que os estudantes formulem hipóteses, confrontem ideias e construam novos conhecimentos por meio do debate e da argumentação.

A análise da literatura também evidencia que diversas abordagens pedagógicas contemporâneas apresentam forte diálogo com os fundamentos da teoria histórico-cultural. Metodologias ativas de aprendizagem, como aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem cooperativa e resolução de problemas, incorporam princípios que valorizam a participação ativa dos estudantes e a construção coletiva do conhecimento. Paixão (2026b) registra que as metodologias ativas na educação contemporânea encontram seus fundamentos em concepções teóricas que reconhecem o estudante como sujeito ativo na construção do próprio saber, o que se alinha diretamente à perspectiva vygotskyana de aprendizagem socialmente mediada. Paixão *et al.* (2026) acrescentam que essas abordagens funcionam como catalisadoras da inovação pedagógica quando articuladas a fundamentos teóricos sólidos, capazes de orientar a transformação das práticas educativas. Saviani (2018) reforça que a escola democrática deve assumir o compromisso de garantir que todos os estudantes tenham acesso a conhecimentos sistematizados, o que implica adotar práticas pedagógicas que potencializem as capacidades cognitivas de cada um deles.

Os resultados indicam ainda que a teoria histórico-cultural oferece importantes contribuições para a educação inclusiva. Ao enfatizar que o desenvolvimento cognitivo pode ser potencializado por meio de interações mediadas, Vygotsky fornece fundamentos para práticas pedagógicas que considerem a diversidade de ritmos e estilos de aprendizagem presentes no ambiente escolar. Vygotsky (2010) já apontava que a compreensão dos processos psicológicos envolvidos na aprendizagem é condição necessária para que o professor possa organizar situações pedagógicas realmente eficazes para diferentes perfis de estudantes, o que antecipa muitas das demandas que hoje se colocam no campo da educação inclusiva.

Outro resultado relevante é a possibilidade de integrar tecnologias digitais às práticas pedagógicas inspiradas na teoria histórico-cultural. Em contextos educacionais contemporâneos, ferramentas digitais podem ampliar oportunidades de interação, colaboração e produção coletiva de conhecimento. Paixão (2026c) observa que a inovação pedagógica mediada por tecnologias digitais exige articulação entre recursos tecnológicos e fundamentos pedagógicos consistentes, de modo que as tecnologias

assumam papel instrumental na promoção de interações significativas e não se tornem meros substitutos de práticas tradicionais. Entretanto, a literatura ressalta que o uso de tecnologias educacionais deve estar orientado por princípios pedagógicos claros, evitando que recursos digitais sejam incorporados sem intencionalidade didática definida.

Dessa forma, os resultados da investigação indicam que a teoria histórico-cultural permanece altamente relevante para orientar práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento cognitivo dos estudantes. Ao enfatizar a importância das interações sociais, da mediação docente e da linguagem no processo de aprendizagem, a abordagem vygotskyana oferece fundamentos teóricos consistentes para a construção de ambientes educativos que valorizem a participação ativa dos estudantes e a construção coletiva do conhecimento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar as contribuições da teoria histórico-cultural de Lev Semyonovich Vygotsky para a compreensão dos processos de aprendizagem na prática pedagógica contemporânea. A partir da revisão sistemática da literatura científica sobre o tema, foi possível identificar que os fundamentos teóricos propostos por Vygotsky permanecem extremamente relevantes para a organização de práticas educativas que valorizem o desenvolvimento cognitivo, a interação social e a construção coletiva do conhecimento.

Os resultados da investigação evidenciam que a aprendizagem, na perspectiva histórico-cultural, constitui processo social mediado pelas interações entre sujeitos e pelos instrumentos culturais presentes no ambiente educativo. Essa concepção rompe com abordagens pedagógicas que tratam o estudante como receptor passivo de informações, enfatizando a importância da participação ativa dos alunos na construção do conhecimento. Nesse contexto, o professor assume papel central como mediador do processo educativo, responsável por organizar situações de aprendizagem que favoreçam o desenvolvimento intelectual dos estudantes.

A análise realizada também destacou a relevância do conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal para a compreensão da relação entre ensino e desenvolvimento. A ZDP permite compreender que o ensino pode impulsionar o desenvolvimento cognitivo ao oferecer suporte pedagógico que possibilite ao estudante

realizar tarefas que ainda não seria capaz de executar de forma autônoma. Essa perspectiva reforça a importância de práticas pedagógicas que estimulem interação, colaboração e orientação docente no processo de aprendizagem.

Outro aspecto relevante identificado na investigação se refere à centralidade da linguagem na construção do conhecimento. O diálogo pedagógico, a argumentação e as interações discursivas no ambiente escolar constituem elementos fundamentais para o desenvolvimento do pensamento conceitual e para a internalização de significados culturais. Nesse sentido, práticas pedagógicas que estimulam a participação ativa dos estudantes em discussões, debates e atividades colaborativas podem contribuir significativamente para a aprendizagem significativa.

Além disso, a pesquisa evidenciou que diversas abordagens pedagógicas contemporâneas apresentam forte convergência com os princípios da teoria histórico-cultural. Metodologias ativas de aprendizagem, práticas colaborativas e estratégias educacionais voltadas à inclusão dialogam diretamente com os fundamentos vygotskyanos sobre a importância das interações sociais e da mediação pedagógica no processo educativo. Essa convergência reforça a atualidade das contribuições de Vygotsky para o campo da educação.

Apesar das contribuições teóricas apresentadas, esta pesquisa apresenta limitações que devem ser consideradas. O estudo se concentrou na análise de produções teóricas presentes na literatura científica, não contemplando investigações empíricas sobre a aplicação concreta dos princípios vygotskyanos em contextos escolares específicos. Pesquisas futuras podem ampliar a compreensão do tema por meio de estudos de campo que investiguem práticas pedagógicas inspiradas na teoria histórico-cultural em diferentes níveis de ensino.

Como perspectiva para investigações futuras, destaca-se a necessidade de aprofundar estudos sobre a relação entre teoria histórico-cultural e tecnologias educacionais, analisando de que forma ferramentas digitais podem ser utilizadas para potencializar processos de mediação pedagógica e aprendizagem colaborativa. Além disso, torna-se relevante investigar estratégias pedagógicas que articulem os fundamentos vygotskyanos com práticas voltadas à educação inclusiva e à formação de competências críticas no contexto da educação contemporânea.

Conclui-se, portanto, que a teoria histórico-cultural de Vygotsky permanece como uma das principais referências teóricas para a compreensão dos processos de ensino e

aprendizagem. Ao enfatizar o papel das interações sociais, da mediação pedagógica e da linguagem na construção do conhecimento, essa abordagem oferece importantes subsídios para a organização de práticas educativas comprometidas com o desenvolvimento integral dos estudantes e com a construção de ambientes escolares mais colaborativos, reflexivos e inclusivos.

REFERÊNCIAS

- DANIELS, Harry. **Vygotsky e a pedagogia**. São Paulo: Loyola, 2003.
- DUARTE, Newton. **A individualidade para si**: contribuição a uma teoria histórico-crítica da formação do indivíduo. Campinas: Autores Associados, 2013.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 6. ed. Goiânia: Alternativa, 2015.
- LURIA, Alexander Romanovich. **Fundamentos de neuropsicologia**. Rio de Janeiro: LTC, 2010.
- MOLL, Luis C. **Vygotsky e a educação**: implicações pedagógicas da psicologia sócio-histórica. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2010.
- PAIXÃO, Joelson Lopes *et al.* Metodologias ativas como catalisadoras da inovação pedagógica: fundamentos teóricos e perspectivas para a transformação das práticas educativas. **Revista Tópicos**, v. 4, p. 1-24, 2026.
- PAIXÃO, Joelson Lopes. Inovação pedagógica mediada por tecnologias digitais: fundamentos, práticas e desafios na educação contemporânea. **Revista Tópicos**, v. 4, p. 1-24, 2026c.
- PAIXÃO, Joelson Lopes. Metodologias ativas na educação contemporânea: uma revisão documental das tendências, fundamentos e desafios. **Revista Tópicos**, v. 4, p. 1-26, 2026b.
- PAIXÃO, Joelson Lopes. O professor como mediador do conhecimento: desafios da prática contemporânea. **Revista Tópicos**, v. 4, p. 1-25, 2026a.

PRESTES, Zoia Ribeiro. **Quando não é quase a mesma coisa**: traduções de Lev Vygotsky no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2012.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky**: uma perspectiva histórico-cultural da educação. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 43. ed. Campinas: Autores Associados, 2018.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 11. ed. Campinas: Autores Associados, 2013.

SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. **A criança na fase inicial da escrita**: a alfabetização como processo discursivo. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2022.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. **A formação social da mente**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. **Pensamento e linguagem**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. **Psicologia pedagógica**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexei Nikolaevich. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 13. ed. São Paulo: Ícone, 2016.

WOOD, David; BRUNER, Jerome; ROSS, Gail. The role of tutoring in problem solving. **Journal of Child Psychology and Psychiatry**, v. 17, n. 2, p. 89-100, 1976.

Contribuição dos autores

Todos os autores contribuíram igualmente para o desenvolvimento deste artigo.

Disponibilidade dos dados

Todos os conjuntos de dados relevantes para as conclusões deste estudo estão totalmente disponíveis no artigo.

Como citar este artigo (APA)

Costa, L. C., Santos, J. S. dos, Paixão, J. L. da, Schumacher, J., Silva, F. B. da, Santos, L. E. de S. dos, ... Brito, L. X. VYGOTSKY E A PRÁTICA PEDAGÓGICA CONTEMPORÂNEA: MEDIAÇÃO, INTERAÇÃO SOCIAL E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA. Veredas Do Direito, e235911. <https://doi.org/10.18623/rvd.v23.5911>